



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

1. APRESENTAÇÃO

A Carta de Serviços, instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, é um documento elaborado por uma organização pública que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.

Com a sua elaboração a Universidade Federal do Piauí firma mais uma vez seu compromisso com a população do nosso estado, uma vez que oferece mais informação e transparência sobre os seus serviços. A expectativa é que, com isso, o cidadão possa, exercendo o seu controle social, nos ajudar a aprimorar a qualidade e a presteza do atendimento.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

a. Informações básicas

Denominação completa: Universidade Federal do Piauí

Denominação abreviada: UFPI

Natureza Jurídica: Autarquia de Regime Especial

Órgão de vinculação Poder Executivo da União: Ministério da Educação.

Principal Atividade: Ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) é uma instituição federal de Ensino Superior sediada na cidade de Teresina - Estado do Piauí e com campi nas cidades de Parnaíba, Picos, Floriano e Bom Jesus. A Instituição é mantida pela Fundação Universidade Federal do Piauí - FUFPI (criada pela Lei nº 5.528, de 12/11/1968) e é financiada com recursos do Governo Federal.

b. Localização e endereço dos Campi

- Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, CEP 64049-550, Teresina - PI.
- Campus Universitário de Parnaíba, Av. São Sebastião Nº 2819, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP 64202-020, Parnaíba-PI.
- Campus Universitário Senador Helvídio Nunes de Barros, Rua Cícero Eduardo S/N, Bairro Junco, CEP 64600-000, Picos/PI.
- Campus Universitário Amilcar Ferreira Sobral, BR 343, km 3,5, Bairro Meladão, CEP 64800-000, Floriano/PI.
- Campus Universitário Professora Cinobelina Elvas, Rodovia BR 135, km 3, CEP 64900-000, Bom Jesus-PI.

c. Missão

"Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional" (PDI- 2010/2014).

d. Objetivos e funções

A universidade tem como objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado. Compete à UFPI, de acordo com o capítulo I do seu estatuto:

- a) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científica e do pensamento reflexivo;
- b) formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- c) incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento e do meio em que vive;
- d) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- e) suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

e. Breve Histórico

A UFPI foi instalada em 01 de março de 1971 a partir da fusão de algumas faculdades isoladas que existiam no Estado - Faculdade de Direito, Faculdade Católica de Filosofia, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Administração (Parnaíba) e Faculdade de Medicina.

f. Equipe Gestora

Reitoria - Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitoria - Nadir do Nascimento Nogueira

Pró-reitores

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação - Regina Lúcia Ferreira Gomes

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - Nelson Juliano Cardoso Matos

Pró-Reitoria de Extensão - Cleania de Sales Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa - João Xavier da Cruz Neto

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - Adriana de Azevedo Paiva

Pró-Reitoria de Planejamento - André Macedo Santana

Pró-Reitor de Administração – Lucas Lopes de Araújo

Superintendência de Recursos Humanos - Lauro Oliveira Viana

Superintendência de Comunicação Social - Jacqueline Lima Dourado

Superintendência de Tecnologia da Informação - Ricardo Andrade Lira Rabêlo

Restaurante Universitário - Jaudimar Vieira M. Menêzes
Auditoria Interna - Jéferson Souza de Araújo Chaves
Prefeitura Universitária - Gabriela Celso Melo Soares de Vasconcelos
Coordenadoria Permanente de Seleção - Gilvan Lima de Oliveira
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco - Geraldo Batista de Moura Filho
Hospital Veterinário Universitário – João Macedo de Sousa
Centro de Ciências Agrárias - Paulo Roberto Ramalho Silva
Centro de Ciências da Educação - Luís Carlos Sales
Centro de Ciências da Natureza - Edmilson Miranda de Moura
Centro de Ciências da Saúde – Viriato Campelo
Centro de Ciências Humanas e Letras - Carlos Sait Pereira de Andrade
Centro de Tecnologia - Nícia Bezerra Formiga Leite

e. Estrutura Gerencial

- 1) Conselho Universitário – CONSUN
- 2) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX
- 3) Conselho de Administração - CAD
- 4) Conselho Diretor da Fundação - CD

f. Formas de Comunicação com o Usuário

Portal na Internet – As principais notícias da UFPI, atualizadas diariamente, estão disponíveis no link a seguir www.ufpi.br.

Radio Universitária FM – Funcionando em 96,7Mhz

Ouvidoria – A UFPI possui um sistema de Ouvidoria que pode ser acessado através do site <https://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/ouvidoria/Manifestacao/form.jsf?aba=p-ouvidoria>

Redes sociais da UFPI disponíveis nas seguintes plataformas digitais: Facebook, Twitter e Instagram.

A Universidade também pode ser contatada por e-mail (comunicacao@ufpi.edu.br) e telefone ((86) 3215-5525) disponíveis na página.

3. Cursos oferecidos

a. Graduação presencial

A UFPI integra o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do Ministério da Educação, que seleciona estudantes através das notas do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Seguem os cursos:

Campus Ministro Petrônio Portella - Teresina

Centro de Ciências Agrárias - CCA

Engenharia Agrônoma e Medicina Veterinária.

Centro de Ciências da Educação - CCE

Artes Visuais, Comunicação Social – Jornalismo, Design da Moda e Estilismo, Música, Pedagogia e Educação no Campo/ Ciências da Natureza.

Centro de Ciências Humanas e Letras - CCHL

Administração, Ciência Política, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais - bacharelado, Ciências Sociais – licenciatura, Direito, Filosofia, Geografia, História – licenciatura, Letras - Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Letras - Libras (Língua Brasileira de Sinais), Letras - Língua Portuguesa, Francesa e respectivas literaturas, Letras - Língua Inglesa e Literatura de Língua Inglesa e Serviço Social.

Centro de Ciências da Natureza - CCN

Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre, Ciência da Computação, Ciências Biológicas – bacharelado, Ciências Biológicas – licenciatura, Ciências da Natureza, Estatística, Física – bacharelado, Física - licenciatura, Matemática – bacharelado, Matemática – licenciatura, Química – bacharelado e Química – licenciatura.

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia.

Centro de Tecnologia - CT

Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Colégio Técnico de Teresina (CTT)

Informática, Enfermagem e Agropecuária.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Educação Física, História, Letras – Libras, Letras - Língua Inglesa e Literatura de Língua Inglesa, Letras - Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Matemática e Pedagogia.

Campus Amílcar Ferreira Sobral - Floriano

Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, Pedagogia e Educação no Campo/Ciências da Natureza.

Colégio Técnico de Floriano (CTF)

Informática, Enfermagem, Agropecuária e Agente Comunitário de Saúde.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Artes Visuais, Educação Física e Letras – Libras.

Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba

Administração, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Pesca, Fisioterapia, Matemática, Medicina, Pedagogia, Psicologia - formação de psicólogo e Turismo.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Artes visuais – licenciatura, Educação Física, História, Letras – Libras, Letras - Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Letras - Inglês e Pedagogia.

Campus Professora Cinobelina Elvas – Bom Jesus

Educação no Campo/Ciências Humanas e Sociais – licenciatura, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia.

Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ)

Informática, Enfermagem e Agropecuária.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Educação Física, Pedagogia e História.

Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - Picos

Educação no Campo/Ciências da Natureza, Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem, História, Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa, Matemática, Medicina, Nutrição, Pedagogia e Sistemas de Informação.

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Educação Física e Letras – Libras.

Cidade de Esperantina/PI

Na cidade de Esperantina, são ofertados os cursos de Educação Física, Libras e Pedagogia por meio do PARFOR.

Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD

Administração, Administração Pública, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Computação, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês, Matemática, Pedagogia, Química e Sistemas de Informação.

Os cursos disponíveis estão descritos no link:
<http://sigaa.ufpi.br/sigaa/public/curso/lista.jsf?nivel=G&aba=p-graduacao>.

b. Graduação a distância

Em dezembro de 2005 foi dada a largada para a seleção de polos municipais de apoio presencial, e de cursos superiores de instituições federais de ensino superior, na modalidade de educação a distância, para o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A UAB propunha democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no país, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica. Pensando nisso, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) propôs o consórcio Universidade Aberta do Piauí à Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e ao Instituto Federal de Educação e Tecnologia (IFPI), na época (Centro de Ensino Federal de Tecnologia – CEFET), para a oferta do curso de Bacharelado em Administração – Piloto.

O processo seletivo para o Projeto Piloto foi realizado por meio de vestibular, que preencheu 408 vagas, das 500 oferecidas para o curso, distribuídos entre os polos de Teresina, Parnaíba, Picos, Floriano, Bom Jesus, Esperantina, Piripiri e São Raimundo Nonato.

Em 24 de outubro de 2006, a UFPI fez o projeto de criação do Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD/UFPI) com os objetivos de oferecer educação gratuita e de qualidade à população piauiense e de criar cursos que atendam às necessidades socioeconômicas de cada região. A Portaria nº 97, do dia 5 de março de 2013, publicada no Diário Oficial da União, reconheceu a institucionalização do Centro pelo Ministério da Educação (MEC).

Hoje o CEAD/UFPI está presente em 41 municípios, sendo 39 no Piauí e 02 na Bahia, e oferta 15 cursos de graduação, são eles:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Administração Pública
- Bacharelado em Sistemas de Informação
- Licenciatura em Pedagogia
- Licenciatura em Filosofia
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em História
- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em Ciências da Natureza
- Licenciatura em Computação
- Licenciatura em Letras-Português
- Licenciatura em Letras-Inglês

A listagem dos cursos estão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.cead.ufpi.br>.

c. Pós-Graduação

A UFPI oferece cursos de pós-graduação stricto sensu – mestrado e doutorado – e lato sensu – especialização e residências da área de saúde. Os cursos stricto sensu estão vinculados a grupos e bases de pesquisa nos Centros Acadêmicos. O acesso a esses cursos, os requisitos e os processos de seleção são definidos por editais próprios para cada curso e divulgados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.

Os cursos de especialização podem funcionar na modalidade presencial, a distância ou semipresencial e, da mesma forma que os cursos stricto sensu, a abertura de vagas e processo seletivo são definidos em edital, publicados no SIGAA.

Mestrados Acadêmicos

Campus Ministro Petrônio Portella – Teresina

Agronomia - Agricultura Tropical, Alimentos e Nutrição, Antropologia, Arqueologia, Ciência da Computação, Ciência dos Materiais, Ciência Animal, Ciências Farmacêuticas, Ciências e Saúde, Ciência Política, Comunicação, Desenvolvimento e Meio Ambiente,

Educação, Enfermagem, Farmacologia, Física, Genética e Melhoramento, Geografia, História do Brasil, Letras, Matemática, Odontologia, Políticas Públicas, Química, Saúde e Comunidade, Sociologia, Engenharia Elétrica e Filosofia.

Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba

Biotecnologia, Ciências Biomédicas e Psicologia.

Campus Professora Cinobelina Elvas – Bom Jesus

Agronomia – Fitotecnia, Agronomia – Solos e Nutrição de Plantas, e Zootecnia.

Mestrados Profissionais

Campus Ministro Petrônio Portella – Teresina

Ensino de Física, Matemática – em rede, Filosofia, Saúde da Família – em rede, Saúde da Mulher, Gestão Pública e Administração Pública.

Campus Ministro Reis Velloso – Parnaíba

Artes, Patrimônio e Museologia, Matemática – em rede (SBM), Saúde da Família – em rede.

Doutorados

Campus Ministro Petrônio Portella – Teresina

Agronomia – Agricultura Tropical; Alimentos e Nutrição, Biotecnologia (Renorbio), Ciência Animal, Ciências dos Materiais, Desenvolvimento e Meio Ambiente – em rede, Educação, Enfermagem, Políticas Públicas e Química.

Outras informações sobre a pós-graduação podem ser obtidas no site <http://www.ufpi.br/ensino/pos-graduacao>.

d. Ensino Técnico

O Ensino Técnico na UFPI é feito em Unidades dedicadas a essa formação: o Colégio Técnico de Bom Jesus; o Colégio Técnico de Floriano e o Colégio Técnico de Teresina.

1. Colégio Técnico de Bom Jesus

O Colégio Técnico de Bom Jesus é uma unidade de ensino da Universidade Federal do Piauí, criado através da Resolução do CONSUN (Conselho Universitário) nº 02/81. Em 21 de março de 1982 teve início a primeira turma do Curso Técnico em Agropecuária. Esta iniciativa da UFPI tinha por finalidade formar técnicos agrícolas habilitados para o exercício dessa profissão, possibilitando assim o retorno desses jovens às suas cidades de origem para atuarem como agentes propulsores do desenvolvimento sustentável da região.

Em 1986 foi construída a sua primeira sede, na Vila Stela, numa área de 22,5 há onde, hoje se desenvolve atividades de campo como bovinocultura, apicultura, forragicultura e outras. Em 1993, foi adquirida uma outra área, planalto horizonte, onde atualmente são desenvolvidas as atividades de ensino e outras atividades de campo como caprinocultura, suinocultura, avicultura, holericultura, etc.

No ano de 2006, teve início um projeto de expansão do CABJ, financiado pelo PROEP (Programa de Expansão da Educação Profissional) onde consta a melhoria e expansão da estrutura física do CABJ, bem como a oferta de novos cursos técnicos: Informática (previsto para iniciar em 2008) e Enfermagem (Com início previsto para 2009).

Assim, ao longo de 25 anos, o CABJ vem promovendo a formação de jovens no ensino Médio e Técnico, dando a estes um ensino de qualidade e a oportunidade para o prosseguimento de estudos e para a atuação competente no mercado de trabalho.

2. Colégio Técnico de Floriano

O Colégio Técnico de Floriano – CAF – situado na microrregião do Sudoeste Piauiense é uma escola de educação Profissional vinculado à Universidade Federal do Piauí, com 34 anos de estável funcionamento. Atualmente oferece os cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática, Técnico em Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA, além do Ensino Médio em concomitância com os cursos técnicos. Paralelamente, a escola mantém cursos técnicos à distância pela rede e-Tec Brasil e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

A infraestrutura da escola permite desenvolver todas essas capacitações técnicas, pois dispõe de excelente espaço físico composto por salas de aulas, laboratórios e sistema de informação com vários microcomputadores ligados em rede e com acesso a internet. Além disso, o CAF dispõe de um corpo docente qualificado composto por doutores, mestres e especialistas.

Hoje, quando se vislumbram novas perspectivas educacionais para Floriano e sua vasta área de abrangência, o Colégio Técnico de Floriano, através da ampliação de seus cursos profissionalizantes que atenderão a grande demanda detectada em pesquisa de mercado, tem um papel preponderante no resgate da vocação natural dessa cidade que, afinal, começou em função de uma escola inserida numa colônia agrícola.

Através da resolução nº 003/13 de 23 de Janeiro de 2013 do conselho universitário da UFPI, essa instituição de ensino teve seu nome alterado para COLÉGIO TÉCNICO DE FLORIANO – CTF.

3. Colégio Técnico de Teresina

O Colégio Técnico de Teresina foi instalado em 10 de Maio de 1954, por iniciativa do Governo do Estado e Federal. O Curso Técnico em nível de 2º Grau teve início no ano de 1971. O período de controle direto do MEC prolongou-se até o ano de 1976, quando o Governo Federal através do Decreto Nº 78.672, vinculou o Colégio à Universidade Federal do Piauí. A primeira turma de Técnicos Agrícolas saiu em 1973 e, a partir de 1976, o nome foi modificado para Técnico em Agropecuária, permanecendo até hoje.

4. Atividades diversas

a. Atividades de extensão

As atividades de extensão dizem respeito a atuação da UFPI em ações voltadas para a sociedade, envolvendo alunos, professores e servidores técnicos. As atividades de extensão devem ser classificadas em uma das oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

I - Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

II - Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

III - Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

IV - Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

V - Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

VI - Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional

na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII - Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

VIII - Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

5. Museus

a. Museu de Arqueologia e Paleontologia - criado em 2013.

b. Museu de História Natural - campus Floriano

6. Bibliotecas

A Biblioteca Central foi instalada em janeiro de 1973, resultado da fusão dos acervos existentes nas Bibliotecas das Escolas isoladas de Medicina, Odontologia, Filosofia, Direito e Administração, quando da implantação da Fundação Universidade Federal do Piauí, instituída nos termos da Lei nº. 5.528, de 12/11/1968.

Em agosto de 1995 foi inaugurada a Biblioteca Comunitária Jorn. Carlos Castello Branco (BCCB), órgão subordinado a Reitoria e que atualmente coordena 08 (oito) Bibliotecas Setoriais do Sistema de Bibliotecas da UFPI - SIBi/UFPI, instituído pela Resolução do Conselho Universitário nº. 26/93.

Atuar na promoção do acesso à informação e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Estado do Piauí.

O SISTEMA DE BIBLIOTECAS SIBi/UFPI É COMPOSTO POR 01(UMA) BIBLIOTECA COMUNITÁRIA E 08 (OITO) BIBLIOTECAS SETORIAIS:

1. Biblioteca Comunitária Jorn. Carlos Castello Branco
2. Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha - CCS (Teresina)
3. Biblioteca Setorial Profa. Raimunda Melo - CCE (Teresina)
4. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias - CCA (Teresina)
5. Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza - CCN (Teresina)

6. Biblioteca Setorial Prof. Cândido Athayde (Parnaíba)
7. Biblioteca Setorial Prof. Amílcar Ferreira Sobral (Floriano)
8. Biblioteca Setorial do Campus Sen. Helvídio Nunes (Picos)
9. Biblioteca Setorial do Campus Profa. Cinobelina Elvas (Bom Jesus)

7. Complexo Hospitalar e de Saúde

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí possui 21.400 m², dos quais 15 mil m² foram ampliados. Com as reformas, o hospital disponibilizará à população 214 leitos, sendo 24 deles de UTI, 52 consultórios, além dos espaços para a prática que incluem quatro salas de aula, laboratório audiovisual e auditório com capacidade para 150 pessoas.

Após 22 anos de espera, o HU passará a ser o maior hospital do Piauí, oferecendo à comunidade um amplo espaço de aprendizagem e prestação de serviços. Contará com espaços destinados à hemodinâmica (conjunto de procedimentos médicos de intervenção na circulação sanguínea), clínica da mulher, área de coleta, pequenas cirurgias, endoscopia, centro cirúrgico e consultórios médicos e odontológicos.

Com o HU, a Universidade Federal do Piauí ajuda a consolidar o Piauí como um estado-modelo em oferecimento de serviços de saúde, além de prestar mais um serviço essencial à sociedade.

8. Radio FM-Universitária

A trajetória para implantação da Rádio FM Universitária, 96,7 inicia em 10 de outubro de 2005 quando a Empresa Brasileira de Comunicação – Radiobrás – por meio do convênio RDB/DIJUR/N.054/2005, autoriza a Universidade Federal do Piauí a estabelecer as condições de operações dos serviços de radiodifusão de sons. Desde então, a comunidade acadêmica, em especial a Administração Superior, servidores e professores da Universidade Federal do Piauí não mediram esforços a fim de concretizar o projeto.

Com a criação da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), em 2007, a empresa corresponde à união do patrimônio da Empresa Brasileira de Comunicação (Radiobrás) e da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (Acerp), a FM Universitária passa a estar ligada a EBC.

No final de 2008, com o prefixo ZYX 844, a Rádio FM Universitária, 96,7 MHz, inicia as transmissões em fase experimental, tendo como equipe inicial, o professor Paulo Henrique Gonçalves de Vilhena Filho, diretor da Rádio e Renato Basílio Soares, diretor de programação.

Em 2009, se junta à equipe o operador de áudio, João Gualberto Pires de Castro. Neste momento, a programação era eminentemente de música e uns poucos programas institucionais capturados da rede. Atingindo um raio que compreende toda a área da Grande Teresina (e até mesmo outras cidades, como Timon do vizinho estado do Maranhão) a emissora fazia àquela época os ajustes técnicos mais importantes relativos à instalação-manutenção técnica de sua infraestrutura operacional, estrutura de geração-recepção-transmissão e estrutura de programação artístico-musical, a se preparar aos futuros projetos e programas a partir dali possíveis de executar.

No começo de 2011, integram-se a equipe Francisco Alves de Sousa Filho, responsável técnico pela manutenção, Ricardo Sousa Lima, diretor de programação, em substituição a Renato Basílio Soares, falecido em 28/02/2012, Justino Figueiredo Barbosa, técnico administrativo, Maria de Lourdes Oliveira – secretária-executiva e Augusto Cesar Silva, serviços gerais. Na primeira seleção de estagiários foram selecionados os alunos do curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo, João Paulo Santos Mourão, Dalila Cristina Silva Pereira, Nayra Macedo, (locutores) Jorge André Paulino de Sousa, Pablo Felipe Cavalcante (produtores) para ajudar a montar a grade de programação e criar programas para emissora.

Em 09 de setembro de 2011, tendo como reitor Luiz de Sousa Santos Junior e Paulo Vilhena de Gonçalves Filho como diretor, o prédio da Radio Universitária foi inaugurado em uma cerimônia transmitida ao vivo. O descerramento da placa foi feito em conjunto pelo reitor, pelo diretor da rádio, pelos reitores das universidades federais do Ceará e Rural de Pernambuco, professores Jesualdo Farias e Valmar Correa de Andrade, representando todos os reitores que se encontravam em Teresina participando do Encontro de Reitores do Nordeste, e por Deusdeth Nunes – o Garrincha. A data marcou também fim da fase experimental.

Segundo, o então reitor, Luiz Júnior, "A rádio é mais um sonho que nossa equipe está realizando. É uma rádio pública-acadêmica. Aqui, vamos formar da melhor maneira possível nossos alunos, dando melhores condições para que nossos professores ensinem os alunos, formando profissionais mais qualificados para competir no mercado." Na ocasião, o professor mestre Paulo Vilhena falou sobre a programação da rádio "teremos programas diários como a 'Revista Universitária' com notícias relacionadas aos serviços prestados pela UFPI. E a partir de outubro, através de uma parceria com a Empresa Brasil de Comunicação, a rádio terá 3 horas em rede com a Rádio Nacional de Brasília, transmissão de várias campanhas institucionais e músicas de qualidade".

"Revista Universitária" foi o primeiro programa produzido na FM Universitária, comandado por João Paulo Santos Mourão e Dalila Cristina Silva Pereira, foi ao ar pela primeira vez em 06/10/2011. No início, em sua fase laboratorial era gravado e contava com auxílio dos alunos de Laboratório Avançado de Radiojornalismo. Neste momento era veiculado duas vezes por semana. Universitária Esportiva estreou em 06/02/2012,

sendo o primeiro programa diário e ao vivo da emissora, inicialmente a equipe era composta por Nayra Alves de Macedo, Neyla Rego Monteiro e Emanuele Madeira Sobrinho, o projeto contou com o apoio de Renato Basílio Soares e Ricardo Sousa Lima. Em 02/03/2012, entra no ar o terceiro programa, Gira Poesia, uma proposta do grupo “ Sociedade dos Poetas Porvir”, comandado por André Café, Dalila Cristina Silva Pereira e Jorge Andre Paulino de Sousa . Em maio de 2012 a proposta de um programa que tratasse de cultura pop que tratasse sobre cinema, musica e HQ resultou no “Microfonia”. Idealizado por Pablo Cavalcante e Caio Brandão, a equipe inicial além dos dois idealizadores contou com Filipi Cloud, Waldemar Morais, Lísia Alexandre e Clariana Alves.

Neste primeiro momento o sistema de planejamento da rádio foi embasado na filosofia de “rádio escola” ou “rádio experimentação”, isto é, a filosofia de que o meio universitário é fonte precursora de talentos profissionais e inovações na área, merecendo liberdade de criação e elaboração de estratégias de gestão dos processos comunicacionais – haja vista a acumulada demanda reprimida na área em nossa realidade acadêmica. Os últimos três anos representaram o período de teste de aptidão e maturação da experiência com a rádio universitária. Até então, os testes, as experiências, os estágios, o ensino-aprendizagem profissional de estudantes em jornalismo se davam de forma precária e improvisada.

Atualmente, a Rádio Universitária está vinculada a Superintendência de Comunicação da UFPI, dirigida pela professora doutora Jacqueline Lima Dourado. Desde 02 de setembro de 2013 está sob a direção do professor doutor Paulo Fernando de Carvalho Lopes.

Neste momento a FM Universitária está em fase de reelaboração da sua proposta sem perder de vista a relação com o Curso de Comunicação Social. A programação abrange o jornalismo, as artes, o apoio cultural e a realização de programas e projetos de acordo com o interesse da universidade, dos universitários e seu público de interesse. De sorte que professores, servidores e colaboradores/promotores da área artístico-cultural têm demandado propostas e solicitações de serviços educativos, musicais e culturais à emissora – sublinhe-se aí dentre os pertencentes ou congêneres a administração superior da UFPI, as pró-reitorias, Ouvidoria, os Campi, os Centros de ensino, os colégios técnicos, os polos de Educação à Distância, o Departamento de Comunicação Social, a Associação dos Docentes da UFPI, o Sindicato dos Trabalhadores da UFPI, o Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos, os Grupos, Núcleos e/ou Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Responsabilidade Social e Internacionalização, além de toda a requisição advinda de entes públicos e comunidade em geral.

9. Editora Universitária

A Editora da Universidade Federal do Piauí (EDUFPI) é um órgão vinculado à Superintendência de Comunicação Social (SCS), criado pela Resolução nº 041/92 em 22 de outubro de 1992. Sua missão é contribuir para a difusão do conhecimento, publicando obras de interesse para a comunidade acadêmica e de relevante valor cultural, histórico e artístico. A EDUFPI tem como visão majorar a produção editorial e a distribuição da produção intelectual da Universidade. Trabalhar com agilidade e transparência, na apreciação e publicação de obras, buscando sempre a excelência de suas publicações, com valores de transparência, celeridade e respeito.

A Universidade Federal do Piauí iniciou suas atividades editoriais ainda na década de 1970, através da Gráfica Universitária, onde foram editadas as primeiras publicações. Posteriormente, em 1992, foi criado o Conselho Editorial com o objetivo de ser um órgão superior consultivo e deliberativo em matéria de editoração na UFPI. O próximo passo foi a criação da Editora Universitária, que passou a ter o papel institucional de estimular a produção acadêmica e promover a difusão do conhecimento, canalizando a produção intelectual da comunidade universitária. Nesses anos de atividade, a Editora da UFPI publicou mais de 900 livros, lançou novos autores e investiu na publicação de obras fundamentais para o atendimento à comunidade acadêmica. A EDUFPI possui atualmente uma média anual de publicações em torno de 100 títulos registrados na Agência Nacional do ISBN/Biblioteca Nacional.